

**LITERATURA E LINGUAGEM LITERÁRIA NA
PERSPECTIVA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA:
O DIÁLOGO BLANCHOT, BARTHES, FOUCAULT**

Egle Pereira da Silva (FGS)

eglesilva@hotmail.com

A presente comunicação pretende discutir a noção de literatura e linguagem literária à luz da filosofia francesa contemporânea, mais precisamente, Maurice Blanchot, Roland Barthes e Michel Foucault. Para Blanchot, por exemplo, a linguagem se apresenta de duas formas: uma coloquial, corriqueira e outra essencial - a linguagem literária. Esta seria capaz de criar um mundo próprio de coisas concretas - a ficção -, que não se confunde com o nosso, embora se pareçam; para Barthes essa linguagem que Blanchot chama de "essencial" assassina aquele mesmo que escreve; a escrita literária, diz o autor de *A Morte do Autor*, "é a destruição de toda voz, de toda origem", ela é esse "neutro, esse composto, esse oblíquo pelo qual foge o nosso sujeito" e "em que vem se perder toda identidade, a começar pela do sujeito que escreve". Não interessa mais saber quem fala no texto, no bojo do exercício literário ocorre o desaparecimento do autor, ou mais essencialmente, a redução deste a um vazio, nos locais onde sua função é exercida - no nome e no texto. É essa indiferença em relação à pessoa do autor que move a escrita na contemporaneidade, o princípio ético e fundamental que a domina, acredita Foucault, e o que nos leva a, aqui, estudá-la conjuntamente com os outros autores citados.